

Análise XP**Reunião Matinal****Abertura**

Mercados inseguros com tensões geopolíticas entre Estados Unidos e Coreia do Norte operam majoritariamente em queda. No exterior foram divulgados dados de vendas no varejo e CPI nos Estados Unidos que decepcionaram, enquanto dados de atividade na China surpreenderam positivamente. No Brasil, IBC-Br vem acima do aguardado após revisão metodológica do IBGE em séries como vendas no varejo e pesquisa mensal de serviços.

Fechamento

Ibovespa registrou 3ª queda seguida, acentuando perdas após o lançamento de bomba norte-americana no Afeganistão, com investidores ainda preocupados com impacto de cenário político em agenda de reformas. Queda de -1,7%, atingindo 62.826,28.

Painel Corporativo

Vale: Saída do CEO

Petrobras: Produção e Pré-sal

Even: Prévia Operacional – VSO de 8%

Oi: Intervenção pode demorar mais do que se imagina

Agenda do Dia

Hora	Local	Indicador	Data	Exp.	Ant.
segunda-feira, 17 de abril de 2017					
09:30	EUA	Índice Empire State, manufatura em Nova York	Abr	15.0	16.4
22:30	CHI	China March Property Prices	--	--	--
--	BRA	Criação de empregos formais Total	Mar	--	35612
--	BRA	Coleta de impostos	Mar	--	92m

Fontes dos textos: AE, Bloomberg, InfoMoney e Reuters.

Índice

Resumo

Cotações

Macroeconomia

Painel Corporativo

Proventos

Carteiras Recomendadas

Disclaimer

Celson Plácido
Analista, CNPI

Cotações

Mercado de Ações

Bolsa	Origem	Pontos	Semana Δ%	Mês Δ%	P/L
Ibovespa	Brasil	62,826	-2.7	-3.3	11.7x
Dow Jones	EUA	20,453	-1.0	-1.0	17.1x
S&P 500	EUA	2,329	-1.1	-1.4	18.1x
MEXBOL	México	-	-	-	18.3x
FTSE 100	Reino Unido	7,328	-0.3	0.1	14.8x
CAC 40	França	5,071	-1.2	-1.0	14.9x
DAX	Alemanha	12,109	-0.9	-1.7	13.6x
IBEX	Espanha	10,326	-1.9	-1.3	14.7x
NIKKEI 225	Japão	18,427	-1.3	-2.6	16.1x
SHASHR	Shangai	24,262	-0.0	0.6	12.1x
HANG SENG	Hong Kong	3,431	-0.3	1.7	14.0x

Mercado de Ações - Índices

Índice	Pontos	Dia Δ%	Semana Δ%	Mês Δ%	Ano Δ%
IBX	25,975	-1.5	-2.6	-3.1	4.8
SMLL	1,269	-0.4	-1.3	-1.8	14.1
IMOB	694	-0.3	-0.5	-0.8	20.3
ICON	2,966	-0.2	0.2	0.5	5.0
INDX	12,383	-0.5	-1.4	-2.4	-1.4

Mercado de Commodities

Commodity	Cotação	Dia Δ%	Semana Δ%	Mês Δ%	Ano Δ%
Soja	966	0.8	2.6	2.1	-5.4
Milho	378	0.5	2.9	1.7	4.1
Trigo	443	-0.8	1.5	0.9	2.5
Açúcar	17	-1.0	-1.0	-1.8	-11.9
Algodão	77	0.4	1.4	-2.6	7.4
Café	141	0.5	-0.8	-0.3	0.9
Petróleo (WT)	53	-0.1	1.6	4.9	-5.4
RBOB Gasoli	173	-0.4	-0.7	1.9	-7.2
Ouro	1,289	0.9	2.5	3.0	10.8
Prata	165	-0.2	1.3	4.7	-5.1
Cobre	173	-0.4	-0.7	1.9	-7.2

Mercado de Câmbio

Divisa	Ratio	Dia Δ%	Semana Δ%	Mês Δ%	Ano Δ%
Dólar/Real	3.14	0.6	-0.1	0.7	-3.4
Euro/Real	3.34	0.1	0.1	0.3	-2.2
Euro/Dólar	1.06	-0.5	0.2	-0.3	1.2
Dólar/Yuan	6.88	0.1	-0.3	0.1	-0.9
Dólar/Yen	109.16	0.1	-1.7	-2.0	-6.8

Macroeconomia

Brasil – IBC-Br surpreende, Temer com baixa popularidade.

Após revisão do IBGE, IBC-Br surpreende – Segundo o Banco Central, o IBC-Br do mês de fevereiro avançou 1,31%, bem acima dos 0,50% projetados pelo mercado, e quando olhamos para janeiro, a série foi revisada de queda de 0,26% para alta de 0,62%. Em grande parte, a mudança ocorreu pelas revisões metodológicas promovidas pelo IBGE em séries como as vendas no varejo e a pesquisa mensal de serviços.

Ibope: Popularidade de Temer cai para um dígito – Em pesquisa nacional feita pelo Ibope, o presidente Michel Temer aparece com 9% de ótimo ou bom, um ponto a menos do que em março, e quatro a menos do que em setembro. A pesquisa fechou antes de as delações da Odebrecht com citações a Temer e oito ministros seus explodirem nas mídias tradicionais e sociais. A taxa de ótimo e bom dos governadores é mais do que o dobro da do presidente: 22%. E a dos novos prefeitos, quatro vezes superior à de Temer: 37%.

IPCA-15, rolagem de swaps e ata do Copom são destaques - A agenda econômica semanal prevê o IPCA-15 de abril, na quinta-feira, e entre os eventos, o Banco Central divulga nesta terça-feira a ata da reunião do Comitê de Política Monetária da semana passada, e inicia hoje a rolagem do vencimento de swap cambial de maio, com leilão de até 16 mil contratos de swap cambial tradicional. Na área política, as atenções estarão voltadas à apresentação do parecer do relator da reforma da previdência, que deverá ocorrer nesta terça-feira.

Focus: IPCA em queda.

Mediana - agregado	Expectativas de Mercado				2018			
	2017			Comportamento semanal*	2018			Comportamento semanal*
Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Há 4 semanas		Há 1 semana	Hoje		
IPCA (%)	4,15	4,09	4,06	▼ (6)	4,50	4,46	4,39	▼ (2)
IGP-DI (%)	4,34	3,57	3,43	▼ (13)	4,61	4,55	4,50	▼ (2)
IGP-M (%)	4,52	3,99	3,82	▼ (6)	4,60	4,50	4,50	== (1)
IPC-Fipe (%)	4,28	3,84	3,84	== (1)	4,50	4,50	4,50	== (12)
Taxa de câmbio - fim de período (R\$/US\$)	3,29	3,23	3,23	== (1)	3,40	3,37	3,40	▲ (1)
Taxa de câmbio - média do período (R\$/US\$)	3,18	3,18	3,17	▼ (1)	3,36	3,34	3,35	▲ (1)
Meta Taxa Selic - fim de período (%a.a.)	9,00	8,50	8,50	== (1)	8,50	8,50	8,50	== (4)
Meta Taxa Selic - média do período (%a.a.)	10,41	10,31	10,31	== (1)	8,75	8,63	8,63	== (1)
Dívida Líquida do Setor Público (% do PIB)	51,65	51,50	51,40	▼ (2)	55,00	55,00	54,85	▼ (1)
PIB (% do crescimento)	0,48	0,41	0,40	▼ (2)	2,50	2,50	2,50	== (4)
Produção Industrial (% do crescimento)	1,22	1,20	1,26	▲ (1)	2,10	2,19	2,28	▲ (2)
Conta Corrente* (US\$ Bilhões)	-26,60	-26,00	-26,00	== (3)	-37,65	-36,25	-36,75	▼ (1)
Balança Comercial (US\$ Bilhões)	48,10	50,90	52,00	▲ (4)	40,00	42,49	42,00	▼ (1)
Invest. Direto no País* (US\$ Bilhões)	72,00	75,00	75,00	== (2)	74,50	74,00	75,00	▲ (1)
Preços Administrados (%)	5,50	5,50	5,50	== (6)	4,65	4,60	4,70	▲ (1)

* comportamento dos indicadores desde o último Relatório de Mercado; os valores entre parênteses expressam o número de semanas em que vem ocorrendo o último comportamento

(▲) aumento, (▼) diminuição ou = estabilidade

Mercados Internacionais – Mercado tenso com Coreias, PIB da China surpreende.

Futuros de NY avançam - Com os mercados na Europa fechados por conta do feriado, os futuros de NY operam em ligeira alta, ainda cautelosos por conta de tensões geopolíticas. No fim de semana, cresceram temores sobre um eventual conflito entre EUA e Coreia do Norte. Ontem, a Coreia do Norte realizou um teste fracassado com míssil, levando autoridades dos EUA a declarar que Pyongyang não pode continuar com esse comportamento de provocação.

Pence diz que acabou a 'era da paciência estratégica' com a Coreia do Norte – O vice-presidente dos Estados Unidos, Mike Pence, deu mais um capítulo para a tensão das Coreias, ao afirmar que chegou ao fim a "era da paciência estratégica" com a Coreia do Norte. Durante visita à Coreia do Sul, Pence afirmou ainda que o presidente Donald Trump tem a expectativa de que a China use sua "excepcional" força para pressionar Pyongyang a desistir de seu programa nuclear.

Vendas no Varejo e CPI em queda nos EUA – As vendas no varejo dos Estados Unidos registraram uma queda de 0,2% no mês de março, abaixo do recuo de 0,3% esperado por investidores, enquanto o CPI de fevereiro caiu 0,3% frente uma expectativa de estabilidade do mercado. O núcleo do CPI recuou 0,1%, a primeira queda mensal do núcleo desde janeiro de 2010.

PIB da China surpreende analistas - A economia chinesa registrou um crescimento mais forte que o esperado pelo mercado, com alta de 6,9% no primeiro trimestre, ante 6,8% aguardado pelo mercado. O resultado é superior à meta anual de crescimento, de 6,5%, e o ritmo mais acelerado de crescimento registrado desde o terceiro trimestre de 2015. Também foram apresentados a produção industrial e as vendas no varejo do país, com ambas surpreendendo positivamente. A produção industrial subiu 7,6%, ante 6,2% aguardados, enquanto as vendas no varejo tiveram alta de 10,9%, ante 9,7% esperados por investidores.

Bolsas asiáticas recuam - As bolsas asiáticas iniciaram a semana em queda com receio de um endurecimento de medidas contra negócios especulativos na China e a continuidade de tensões geopolíticas na região das Coreias. O Xangai Composto recuou 0,74%, enquanto o Shenzhen Composto teve queda de 1,41%. Em outras partes da Ásia, o índice sul-coreano Kospi subiu 0,51% em Seul. No Japão, o índice Nikkei teve alta de 0,11%. Em Hong Kong e na Austrália, as bolsas não operaram devido ao feriado de Páscoa.

Livro Bege e reuniões do Banco Mundial, FMI, G-20 E G-24 estarão no radar - A agenda semanal dos Estados Unidos traz a produção industrial de março nesta terça-feira e as leituras preliminares dos índices dos gerentes de compras (PMIs) do setor industrial e de serviços, na sexta-feira. Entre os eventos, a publicação do Livro Bege, relatório sobre as condições econômicas atuais em cada um dos distritos do Federal Reserve (Fed) ocorre na quarta-feira. Além disso, em Washington, haverá a reunião de Primavera do Banco Mundial e do Fundo Monetário Internacional (FMI) na sexta-feira e no sábado. Na mesma cidade, ainda acontece na quinta e sexta-feira o encontro dos ministros de Finanças e presidentes de Bancos Centrais do G-20. Na área corporativa, os balanços trimestrais de destaque são do Bank of America na terça-feira e o da Visa, na quinta-feira. Na Europa, serão conhecidos o Índice de preços ao consumidor (CPI), na quarta-feira, e os índices dos gerentes de compra (PMI) composto, industrial e de serviços da zona do euro e da Alemanha, na sexta-feira. Hoje, os mercados financeiros na Europa seguem fechados devido ao feriado de Páscoa. Na Ásia, o vice-presidente dos EUA, Mike Pence, visita o Japão nesta terça-feira.

Petróleo recua - Às 9h25 o Brent para junho recuava 0,73% na ICE, a US\$ 55,48 por barril, enquanto o WTI para abril recuava 0,71% na Nymex, a US\$ 52,80 por barril.

Painel Corporativo

Bancos: Corte nas taxas.

Os maiores bancos brasileiros já anunciaram redução nas taxas de juros, acompanhando a decisão do Copom. O Bradesco anunciou corte nas taxas de juros de suas principais linhas de crédito, assim como o Santander. O Banco do Brasil anunciou a terceira redução consecutiva no ano em taxas de juros para pessoas física e jurídica, como reflexo da redução da taxa básica de juros pelo Copom. A queda mais expressiva foi para as linhas de crédito imobiliário pessoa física nas contratações do Sistema Financeiro da Habitação (SFH) e da carteira hipotecária. O Itaú Unibanco, por sua vez, anunciou o repasse integral do corte de 1 ponto percentual na taxa Selic, nos juros de suas linhas de crédito para pessoas física e jurídica. A aceleração da redução da taxa básica de juros da economia, na visão do presidente do banco, Roberto Setubal.

Estácio e Kroton: Estácio conclui investigações internas, sem evidências.

A Estácio Participações concluiu o processo de investigação interna destinado a apurar denúncias de que seu diretor-presidente, Pedro Thompson, teria discutido com advogados externos alternativas para inviabilizar a combinação de negócios entre a Kroton e a Estácio. A apuração não encontrou evidências de medidas para retardar a fusão.

A empresa informou que a investigação não encontrou qualquer evidência, de qualquer natureza, de que o diretor-presidente, seja diretamente ou por meio de tratativas com qualquer outro integrante da Diretoria, do Conselho de Administração ou do quadro de funcionários, consultores ou ex-consultores da Estácio, tenham tomado qualquer medida que pudesse, sob qualquer forma, impedir, retardar ou dificultar o processo de combinação de negócios entre a Kroton e a Estácio. "Mais especificamente, não foram encontradas quaisquer evidências de que teria ocorrido "gun jumping" por parte de qualquer das companhias ou de seus prepostos", informa.

Vale: Samarco depende da Prefeitura de Santa Bárbara para retomar as atividades.

No noticiário da Vale, a Bloomberg informa que a volta da Samarco depende de acordo com prefeito de Santa Bárbara. O prefeito da cidade, Leris Braga, vem adiando a permissão para que a Samarco use da água do rio e atrasando a contratação de milhares de trabalhadores para a mineradora da Vale e da BHP voltar a gerar caixa. "A prefeitura de Santa Bárbara não vai receber nenhum centavo", disse Braga em entrevista. "Eu não estou fazendo uma troca para eles obterem o documento de que eles precisam", disse o prefeito. Braga está tentando fazer que a Samarco financie medidas para proteger a qualidade da água. Especialistas em saneamento urbano delinearam um plano que custaria cerca de R\$ 70 milhões. As partes devem se reunir em 18 de abril em audiência na Justiça, já que Samarco contesta as exigências de Braga. A Samarco disse que entregou um estudo de autodepuração para o município de Santa Bárbara que "comprova que não há impactos significativos da captação de água pela Samarco". A Vale e BHP não quiseram comentar.

Cielo: Aumento no capital social via reserva de lucros.

Acionistas da Cielo aprovaram nesta quinta-feira o aumento de capital social da empresa em R\$ 1,2 bilhão, dos atuais R\$ 3,5 bilhões para R\$ 4,7 bilhões, mediante capitalização de parte dos recursos disponíveis na reserva de lucros, segundo informa a companhia. O processo se dará por meio da emissão de 452,8 milhões de novas ações ordinárias, sem valor nominal, a título de bonificação. A razão estabelecida é de 20%, ou seja, os investidores "ganharão" 1 nova ação ON para cada 5 papéis que tinham em carteira nesta quarta-feira. Os papéis ficam "ex-bonificação" nesta quinta (13). Os ADRs (American Depositary Receipts) negociados no mercado de balcão dos EUA serão bonificados na mesma proporção.

Ambev: Abertura de fábrica de latas em Santa Cruz cancelada.

Segundo informações da coluna de Anselmo Gois, do jornal O Globo, a Ambev comunicou nesta quarta-feira ao governador Luiz Fernando Pezão sua decisão de não construir uma fábrica de latas em Santa Cruz, orçada em US\$ 500 milhões. O motivo da desistência seria o questionamento da oposição a

Pezão sobre abrir mão de cerca de R\$ 650 milhões em ICMS.

BRF: Compra da Banvit é adiada.

O acordo para que BRF e Qatar Investment Authority, fundo soberano do Qatar, comprem a Banvit Bandirma Vitaminli Yem Sanayii AS, maior produtora de frango da Turquia, é adiado porque documentos e algumas condições prévias para o negócio não estarão prontos a tempo para a assembleia geral anual da Banvit nesta quinta-feira. As companhias estão trabalhando para concluir o processo o mais rápido possível e uma nova data de fechamento para o negócio será anunciada nesta sexta-feira, segundo comunicado da companhia turca na noite desta quarta-feira. A ação da Banvit chegou a subir 8,7% em Istambul, a maior alta desde 10 de janeiro. As ações tinham caído 11% nas três sessões até quarta-feira com receios de que o negócio poderia não ser fechado.

Embraer: Entregas no 1T17.

A Embraer entregou 18 jatos comerciais e 15 jatos executivos no 1T17. O número de jatos entregues no trimestre foi ~25% menor em relação ao 1T16, e o mix tanto de jatos Executivos como de Comerciais ficou concentrado em jatos leves. No segmento executivo, foram entregues 11 jatos leves e 4 grandes. No comercial, foram entregues 16 unidades da frota E175 e 2 da E195. O backlog (carteira de pedidos firmes) da empresa no trimestre passou de US\$ 19,6 bi para US\$ 19,2 bi, pequena redução.

Painel Corporativo

Vale: Saída do CEO.

Segundo informações da coluna de Lauro Jardim, do jornal O Globo, a um mês de deixar a presidência da Vale, Murilo Ferreira está discutindo o tamanho da indenização que leva para casa. A Vale quer pagar R\$ 30 MM e Murilo quer perto do dobro disso, ou R\$ 60 MM, diz o colunista.

Petrobras: Produção e Pré-sal.

A produção média de petróleo e gás natural da Petrobras cresceu cerca de 7% no 1T17 ante o 1T16, para 2,805 MM de barris de óleo equivalente (boed), impulsionada, principalmente, pelos novos poços do pré-sal, de acordo com a companhia.

A produção de petróleo no Brasil aumentou em março 9,5% na comparação com março de 2016, para 2,12 MM de barris por dia (bpd), com impacto da nova produção do pré-sal, principalmente.

Em relação a fevereiro, a produção no mês passado caiu 3%, principalmente devido a paradas programadas de plataformas. A produção de gás natural da petroleira no Brasil, por sua vez, excluído o volume liquefeito, foi de 77,7 MM de m³/d em março, queda de 3% ante fevereiro. "Esse resultado se deve, principalmente, às paradas para manutenção do FPSO Cidade de Angra dos Reis, localizado no campo de Lula, no pré-sal da Bacia de Santos, e da P-37, no campo de Marlim, na Bacia de Campos", disse a empresa em nota.

Vale ressaltar a notícia da Folha, de que o governo estuda permitir que a Petrobras desista de participar de consórcios do pré-sal depois da realização do leilão, caso considere que o lance oferecido por uma área esteja além de sua capacidade financeira.

Seguimos recomendando exposição a companhia.

Even: Prévia Operacional – VSO de 8%.

Os lançamentos da Even somaram VGV de R\$ 418 MM no 1T17.

Vendas líquidas contratadas somaram R\$ 211 MM (parte Even), dos quais R\$ 87 MM (41%) vendas de lançamentos e R\$ 123 MM (59%) de estoque.

A velocidade de vendas (VSO) do 1T17 foi 8%. Foram entregues 6 projetos que equivalem a R\$ 586 MM (VGV de lançamento parte Even) e 1.172 unidades.

Os números seguem fracos, demonstrando que o cenário segue desafiador, seguimos não recomendando exposição ao setor.

Oi: Intervenção pode demorar mais do que se imagina.

A Anatel resolveu colocar um freio nas expectativas do mercado em torno de uma intervenção imediata na Oi para aguardar a assembleia de credores, que deve ocorrer apenas em agosto ou setembro, para definir se intervém ou não na companhia, afirmou o presidente da agência, Juarez Quadros ao Valor Econômico.

Quadros alerta sobre os riscos de que a União seja responsabilizada judicialmente por não permitir que acionistas e credores esgotem todas as possibilidades de selar um acordo. A ação do governo será dividida em duas etapas, a publicação de uma medida provisória que cria o mecanismo legal para assumir toda a operação da empresa e a intervenção em si. O sinalizador para uma intervenção seria a falência iminente, segundo Quadros.

Seguimos não recomendando exposição a Oi. Nossa preferência no setor de telecom é por VIVO.

Proventos

Próximos Proventos									
Empresa	Código	Data Ex	Data de PGTO	Líquido	Bruto	Tipo	Frequência	Yield do Provento	Dividend Yield (12m)
AES TIETE ENERGI	TIET11	24/04/2017	25/05/2017	0.09	0.09	Dividendo	Irregular	0.7%	15.9%
ALUPAR INV-UNIT	ALUP11	26/04/2017	12:00:00 AM	0.24	0.24	Dividendo	Irregular	1.2%	3.9%
AMAZONIA	BAZA3	07/04/2017	20/04/2017	0.54	0.63	JCP	Anual	1.8%	12.5%
AREZZO INDUSTRIA	ARZZ3	02/05/2017	12:00:00 AM	0.60	0.60	Dividendo	Irregular	1.9%	2.6%
BANESTES	BEES3	02/05/2017	01/06/2017	0.01	0.02	JCP	Anual	0.4%	5.4%
BRADESCO SA	BBDC3	03/05/2017	01/06/2017	0.01	0.02	JCP	Irregular	0.0%	3.8%
BRADESCO SA-PREF	BBDC4	03/05/2017	01/06/2017	0.02	0.02	JCP	Irregular	0.1%	4.2%
CCR SA	CCRO3	12/04/2017	28/04/2017	0.20	0.20	Dividendo	Irregular	1.2%	2.4%
CESP	CESP3	03/05/2017	30/06/2017	0.48	0.48	Dividendo	Irregular	3.5%	3.2%
CESP-PREF B	CESP6	03/05/2017	30/06/2017	0.48	0.48	Dividendo	Irregular	2.8%	2.7%
COPEL	CPEL3	02/05/2017	12:00:00 AM	0.84	0.99	JCP	Irregular	3.5%	4.6%
COPEL-PREF B	CPEL6	02/05/2017	12:00:00 AM	0.92	1.08	JCP	Irregular	3.1%	4.0%
COSAN	CSAN3	02/05/2017	12:00:00 AM	0.93	0.93	Dividendo	Irregular	2.4%	3.7%
CREMER	CREM3	08/05/2017	28/12/2017	0.06	0.06	Dividendo	Irregular	0.8%	0.3%
DIAGNOSTICOS AME	DASA3	24/04/2017	12/06/2017	0.00	0.00	Dividendo	Anual	0.0%	0.5%
ESTACIO	ESTC3	20/04/2017	05/05/2017	0.28	0.28	Dividendo	Irregular	1.8%	10.9%
EXCELSIOR-PREF	BAUH4	24/04/2017	16/06/2017	0.37	0.37	Dividendo	Irregular	-	2.6%
EZ TEC	EZTC3	02/05/2017	30/11/2017	1.09	1.09	Dividendo	Anual	5.7%	4.9%
FERBASA-PREF	FESA4	28/04/2017	12:00:00 AM	0.16	0.16	Dividendo	Anual	1.5%	7.5%
FIBRIA CELULOSE	FIBR3	10/05/2017	12:00:00 AM	0.71	0.71	Dividendo	Irregular	2.5%	1.9%
GRENDENE SA	GRND3	13/04/2017	26/04/2017	0.06	0.06	Dividendo	Irregular	0.3%	4.6%
HYPERMARCAS SA	HYPE3	20/04/2017	12:00:00 AM	0.05	0.05	Dividendo	Irregular	0.2%	3.8%
JBS	JBSS3	02/05/2017	22/06/2017	0.03	0.03	Dividendo	Anual	0.3%	4.1%
JEREISSATI PA-PR	MLFT4	28/04/2017	31/07/2017	0.15	0.15	Dividendo	Irregular	1.1%	
KLABIN SA-PREF	KLBN4	26/04/2017	12/05/2017	0.01	0.01	Dividendo	Quadrimestr	0.4%	2.9%
LINX SA	LINX3	10/04/2017	12:00:00 AM	0.12	0.12	Dividendo	Irregular	0.7%	1.0%
MAGAZINE LUIZA S	MGLU3	26/04/2017	12:00:00 AM	1.02	1.02	Dividendo	Irregular	0.6%	
QGEP PARTICIPACO	QGEP3	20/04/2017	11/05/2017	0.15	0.15	Dividendo	Anual	2.3%	2.3%
QUALICORP SA	QUAL3	02/05/2017	12:00:00 AM	0.50	0.50	Dividendo	Irregular	2.5%	8.2%
SABESP	SBSP3	11/04/2017	27/06/2017	1.02	1.20	JCP	Irregular	3.2%	
SANEPAR-PREF	SAPR4	28/04/2017	12:00:00 AM	0.01	0.01	Dividendo	Irregular	0.1%	5.8%
SAO CARLOS	SCAR3	02/05/2017	31/05/2017	0.32	0.32	Dividendo	Anual	1.0%	0.7%
SARAIVA SA-PREF	SLED4	02/05/2017	15/12/2017	0.18	0.18	Dividendo	Irregular	3.3%	
SONAE SIERRA BRA	SSBR3	28/04/2017	30/06/2017	0.17	0.17	Dividendo	Anual	0.8%	2.1%
TIM PART	TIMP3	20/04/2017	17/06/2017	0.06	0.06	Dividendo	Anual	0.6%	1.9%
TIME FOR FUN	SHOW3	27/04/2017	20/05/2017	0.09	0.09	Dividendo	Irregular	1.5%	0.5%
TOTVS SA	TOTS3	24/04/2017	10/05/2017	0.05	0.05	Dividendo	Anual	0.2%	3.3%
VALE SA	VALE3	24/04/2017	28/04/2017	0.77	0.91	JCP	Semi-anual	2.8%	0.6%
VALE SA-PF	VALE5	24/04/2017	28/04/2017	0.77	0.91	JCP	Semi-anual	2.9%	0.6%
ALUPAR INV-UNIT	ALUP11	26/04/2017	12:00:00 AM	0.24	0.24	Dividendo	Irregular	1.2%	3.9%
ANIMA	ANIM3	27/04/2017	12:00:00 AM	0.06	0.06	Dividendo	Irregular	0.5%	1.4%
KLABIN	KLBN11	26/04/2017	12/05/2017	0.05	0.05	Dividendo	Quadrimestr	0.4%	2.6%

Fonte: Análise XP e Bloomberg

1 - Dividend Yield estimado da empresa no ano em questão, com base no consenso das previsões do Bloomberg.

2 - Yield do provento a ser distribuído (valor bruto do provento ÷ preço de fechamento)

Atenção: A lista de empresa descrita acima tem caráter informativo, aconselhamos a verificação das informações junto a empresa (fato relevante) para a validação de qualquer informação.

Carteiras Recomendadas

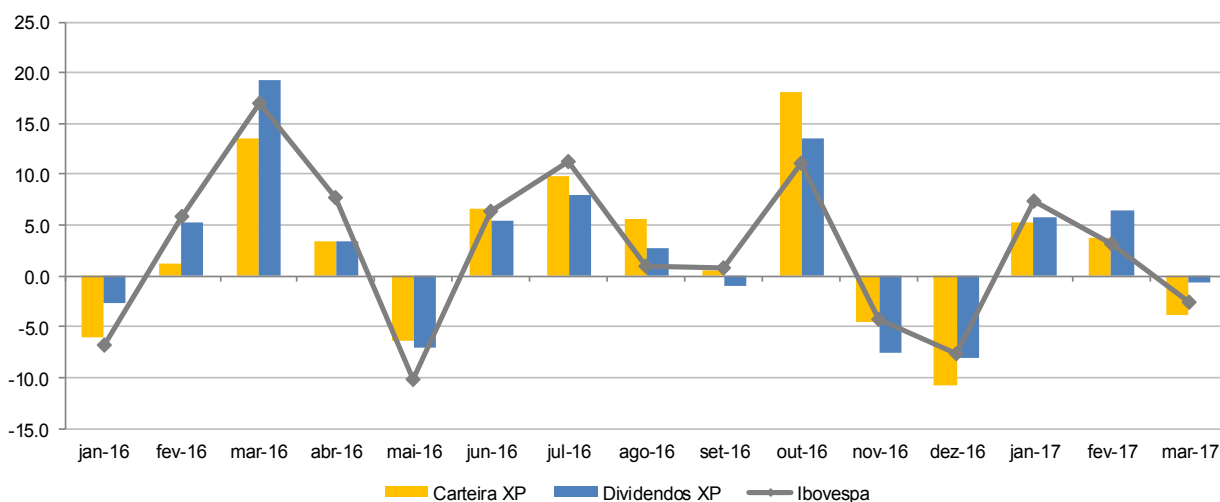
Performance: Carteiras XP

Portfólio	2017	2016	2015	2014	2013	2012	2011	2010	2009	Últimos 12 m	Últimos 24 m	Inicial*
Carteira XP	1.5	39.5	-3.2	0.7	-3.3	37.5	-12.1	15.9	76.5	28.0	29.8	207.2
<i>dif. p.p.</i>	<i>-2.9 p.p.</i>	<i>0.6 p.p.</i>	<i>10.1 p.p.</i>	<i>3.6 p.p.</i>	<i>12.2 p.p.</i>	<i>30.1 p.p.</i>	<i>6.0 p.p.</i>	<i>14.8 p.p.</i>	<i>31.5 p.p.</i>	<i>11.5 p.p.</i>	<i>18.0 p.p.</i>	<i>174.4 p.p.</i>
Carteira XP Dividendos	9.3	39.8	-2.5	7.9	12.5	16.4	3.6	29.3	41.8	21.1	31.5	302.6
<i>dif. p.p.</i>	<i>4.9 p.p.</i>	<i>0.9 p.p.</i>	<i>10.8 p.p.</i>	<i>10.8 p.p.</i>	<i>28.0 p.p.</i>	<i>9.0 p.p.</i>	<i>21.7 p.p.</i>	<i>28.3 p.p.</i>	<i>-32.7 p.p.</i>	<i>4.6 p.p.</i>	<i>19.8 p.p.</i>	<i>242.7 p.p.</i>
Ibovespa	4.3	38.9	-13.3	-2.9	-15.5	7.4	-18.1	1.0	45.0	16.5	11.7	32.9

Portfólio	jan/17	fev/17	mar/17	abr/17	mai/17	jun/17	jul/17	ago/17	set/17	out/17	nov/17	dez/17
Carteira XP	5.3	3.8	-3.9	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<i>dif. p.p.</i>	<i>-2.1 p.p.</i>	<i>0.7 p.p.</i>	<i>-1.4 p.p.</i>	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Carteira XP Dividendos	5.8	6.4	-0.6	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<i>dif. p.p.</i>	<i>-1.6 p.p.</i>	<i>3.3 p.p.</i>	<i>1.9 p.p.</i>	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ibovespa	7.4	3.1	-2.5	-	-	-	-	-	-	-	-	-

*Inicial: Carteira XP 30/4/2009, Carteira XP Dividendos 2/1/2009, Carteira XP Small Caps 30/12/2010, Carteira XP Alpha 28/6/2013.

DESEMPENHO ANUAL



Disclaimer

- 1) Este relatório de análise foi elaborado pela XP Investimentos CCTVM S.A. ("XP Investimentos ou XP") de acordo com todas as exigências previstas na Instrução CVM nº 483, de 6 de julho de 2010, tem como objetivo fornecer informações que possam auxiliar o investidor a tomar sua própria decisão de investimento, não constituindo qualquer tipo de oferta ou solicitação de compra e/ou venda de qualquer produto. As informações contidas neste relatório são consideradas válidas na data de sua divulgação e foram obtidas de fontes públicas. A XP Investimentos não se responsabiliza por qualquer decisão tomada pelo cliente com base no presente relatório.
- 2) Este relatório foi elaborado considerando a classificação de risco dos produtos de modo a gerar resultados de alocação para cada perfil de investidor.
- 3) O(s) signatário(s) deste relatório declara(m) que as recomendações refletem única e exclusivamente suas análises e opiniões pessoais, que foram produzidas de forma independente, inclusive em relação à XP Investimentos e que estão sujeitas a modificações sem aviso prévio em decorrência de alterações nas condições de mercado, e que sua(s) remuneração(es) é(são) indiretamente influenciada por receitas provenientes dos negócios e operações financeiras realizadas pela XP Investimentos.
- 4) O analista responsável pelo conteúdo deste relatório e pelo cumprimento da Instrução CVM nº 483/10 está indicado acima, sendo que, caso constem a indicação de mais um analista no relatório, o responsável será o primeiro analista credenciado a ser mencionado no relatório.
- 5) Os analistas da XP Investimentos estão obrigados ao cumprimento de todas as regras previstas no Código de Conduta da APIMEC para o Analista de Valores Mobiliários e na Política de Conduta dos Analistas de Valores Mobiliários da XP Investimentos.
- 6) O atendimento de nossos clientes é realizado por empregados da XP Investimentos ou por agentes autônomos de investimento que desempenham suas atividades por meio da XP, em conformidade com a ICVM nº 497/2011, os quais encontram-se registrados na Associação Nacional das Corretoras e Distribuidoras de Títulos e Valores Mobiliários – ANCORD. O agente autônomo de investimento não pode realizar consultoria, administração ou gestão de patrimônio de clientes, devendo atuar como intermediário e solicitar autorização prévia do cliente para a realização de qualquer operação no mercado de capitais.
- 7) Os produtos apresentados neste relatório podem não ser adequados para todos os tipos de cliente. Antes de qualquer decisão, os clientes deverão realizar o processo de suitability e confirmar se os produtos apresentados são indicados para o seu perfil de investidor. Este material não sugere qualquer alteração de carteira, mas somente orientação sobre produtos adequados a determinado perfil de investidor.
- 8) A rentabilidade de produtos financeiros pode apresentar variações e seu preço ou valor pode aumentar ou diminuir num curto espaço de tempo. Os desempenhos anteriores não são necessariamente indicativos de resultados futuros. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. As informações presentes neste material são baseadas em simulações e os resultados reais poderão ser significativamente diferentes.
- 9) Este relatório é destinado à circulação exclusiva para a rede de relacionamento da XP Investimentos, incluindo agentes autônomos da XP e clientes da XP, podendo também ser divulgado no site da XP. Fica proibida sua reprodução ou redistribuição para qualquer pessoa, no todo ou em parte, qualquer que seja o propósito, sem o prévio consentimento expresso da XP Investimentos.
- 10) A Ouvidoria da XP Investimentos tem a missão de servir de canal de contato sempre que os clientes que não se sentirem satisfeitos com as soluções dadas pela empresa aos seus problemas. O contato pode ser realizado por meio do telefone: 0800 722 3710.
- 11) O custo da operação e a política de cobrança estão definidos nas tabelas de custos operacionais disponibilizadas no site da XP Investimentos: www.xpi.com.br.
- 12) A XP Investimentos se exime de qualquer responsabilidade por quaisquer prejuízos, diretos ou indiretos, que venham a decorrer da utilização deste relatório ou seu conteúdo.
- 13) A Avaliação Técnica e a Avaliação de Fundamentos seguem diferentes metodologias de análise. A Análise Técnica é executada seguindo conceitos como tendência, suporte, resistência, candles, volumes, médias móveis entre outros. Já a Análise Fundamentalista utiliza como informação os resultados divulgados pelas companhias emissoras e suas projeções. Desta forma, as opiniões dos Analistas Fundamentalistas, que buscam os melhores retornos dadas as condições de mercado, o cenário macroeconômico e os eventos específicos da empresa e do setor, podem divergir das opiniões dos Analistas Técnicos, que visam identificar os movimentos mais prováveis dos preços dos ativos, com utilização de "stops" para limitar as possíveis perdas.
- 14) *O investimento em ações é indicado para investidores de perfil moderado e agressivo, de acordo com a política de suitability praticada pela XP Investimentos. Ação é uma fração do capital de uma empresa que é negociada no mercado. É um título de renda variável, ou seja, um investimento no qual a rentabilidade não é preestabelecida, varia conforme as cotações de mercado. O investimento em ações é um investimento de alto risco e os desempenhos anteriores não são necessariamente indicativos de resultados futuros e nenhuma declaração ou garantia, de forma expressa ou implícita, é feita neste material em relação a desempenhos. As condições de mercado, o cenário macroeconômico, os eventos específicos da empresa e do setor podem afetar o desempenho do investimento, podendo resultar até mesmo em significativas perdas patrimoniais. A duração recomendada para o investimento é de médio-longo prazo. Não há quaisquer garantias sobre o patrimônio do cliente neste tipo de produto.*
- 15) *O investimento em opções é preferencialmente indicado para investidores de perfil agressivo, de acordo com a política de suitability praticada pela XP Investimentos. No mercado de opções, são negociados direitos de compra ou venda de um bem por preço fixado em data futura, devendo o adquirente do direito negociado pagar um prêmio ao vendedor tal como num acordo seguro. As operações com esses derivativos são consideradas de risco muito alto por apresentarem altas relações de risco e retorno e algumas posições apresentarem a possibilidade de perdas superiores ao capital investido. A duração recomendada para o investimento é de curto prazo e o patrimônio do cliente não está garantido neste tipo de produto.*
- 16) *O investimento em termos é indicado para investidores de perfil agressivo, de acordo com a política de suitability praticada pela XP Investimentos. São contratos para compra ou a venda de uma determinada quantidade de ações, a um preço fixado, para liquidação em prazo determinado. O prazo do contrato a Termo é livremente escolhido pelos investidores, obedecendo o prazo mínimo de 16 dias e máximo de 999 dias corridos. O preço será o valor da ação adicionado de uma parcela correspondente aos juros – que são fixados livremente em mercado, em função do prazo do contrato. Toda transação a termo requer um depósito de garantia. Essas garantias são prestadas em duas formas: cobertura ou margem.*
- 17) *O investimento em Mercados Futuros embute riscos de perdas patrimoniais significativos, e por isso é indicado para investidores de perfil agressivo, de acordo com a política de suitability praticada pela XP Investimentos. Commodity é um objeto ou determinante de preço de um contrato futuro ou outro instrumento derivativo, podendo consubstanciar um índice, uma taxa, um valor mobiliário ou produto físico. É um investimento de risco muito alto, que contempla a possibilidade de oscilação de preço devido à utilização de alavancagem financeira. A duração recomendada para o investimento é de curto prazo e o patrimônio do cliente não está garantido neste tipo de produto. As condições de mercado, mudanças climáticas e o cenário macroeconômico podem afetar o desempenho do investimento.*
- 18) ESTA INSTITUIÇÃO É ADERENTE AO CÓDIGO ANBIMA DE REGULAÇÃO E MELHORES PRÁTICAS PARA ATIVIDADE DE DISTRIBUIÇÃO DE PRODUTOS DE INVESTIMENTO NO VAREJO.